

Brinquedos e Brincadeiras por uma Educação Popular em Ciências: Concepções de Professores e Professorandos de Física

Thiago da Silva Santos ¹

Marcelo Gomes Germano ²

RESUMO

As atividades educativas em Ciências apresentam diversos desafios para professores e estudantes envolvidos nos distintos processos educativos. Uma das dificuldades enfrentadas corresponde à supervvalorização dos conhecimentos científicos em detrimento de saberes e pensamentos alternativos. É fato também, que este processo passa por reflexões que estão além dos aspectos cognitivos, educativos e científicos, adentrando ao natural enlace destes para com os aspectos sociais e culturais. Parte significativa dos avanços não apenas teóricos, como também práticos, no que compreendemos se tratar de “uma reflexão em razão de uma educação crítica e libertadora”, seja em contextos formais, ou não formais de educação, está atrelada às vivências dos professores em formação, como também daqueles já em atuação. Neste sentido, este trabalho tem busca evidenciar as compreensões apresentadas naturalmente por um grupo de professores e professorandos de Física, a respeito do uso de brinquedos e brincadeiras na mediação de uma “Educação Popular em Ciências”, mediante a participação destes em uma atividade de Exposição e Oficina de Brinquedo, realizada no âmbito do 3º Congresso Universitário da Universidade Estadual da Paraíba, no ano de 2023. Embora a atividade tenha sido desenvolvida visando uma apropriação destes artefatos em um sentido mais complexo, alinhado aos ideais de uma Educação Popular em Ciências, foi observada uma apropriação mais simplória, no sentido da busca pelo preenchimento de lacunas no âmbito da experimentação no Ensino de Física e da promoção de uma aproximação entre os conhecimentos científicos e situações cotidianas, assumindo um teor hegemônico do conhecimento e sem o devido reconhecimento do importante diálogo entre saberes, necessário a esse ideal de Educação em Ciências. Mesmo inesperados, os resultados nos conduzem a reflexões sobre a complementaridade existente entre justiça social e cognitiva, e o quanto isso necessita ser abordado em contextos diversos, como a própria formação inicial e continuada de professores.

Palavras-chave: Educação Popular em Ciências, Pensamento hegemônico, Brinquedos.

¹ Doutorando do Curso de Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, thssphys@yahoo.com.br;

² Professor Associado da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, mggermano24@servidor.uepb.edu.br

